Aula 01 - Cartografia / Geomorfologia

Alexandre Tomy

06/11/2020

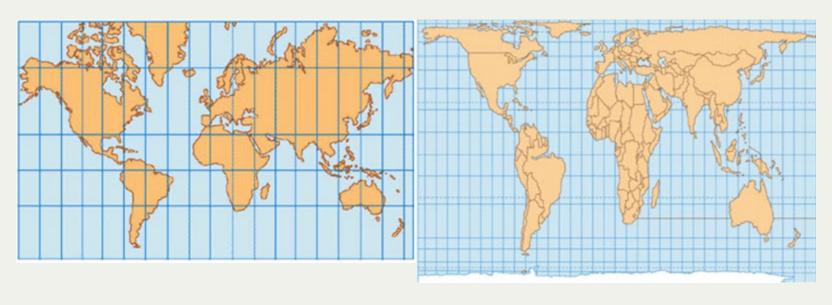
Cartografia

Projeções cartograficas

Todo mapa revela uma determinada visão de mundo!

Projeção de Mercator

Projeção de Peters



- Mantém forma e não proporção (áreas distorcidas)
- Eurocentrismo

- Alterou fromas para manter proporção
- Valorização do mundo subdesenvolvido

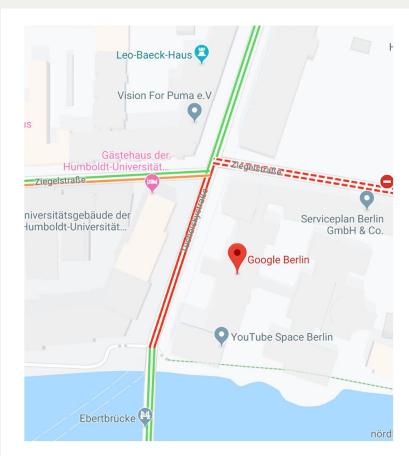
REFERÊNCIAS:

Projeções de Mercator e Peters: Diferentes maneiras de ver o Mundo!

PARA IR ALÉM:

• [PodTerritorial] Professor da Unesp explica o que é Cartografia Geográfica Crítica - Eduardo Paulon Girardi, especialista em geografia agrária da Unesp em Presidente Prudente e membro da Rede Dataluta, explica o que é Cartografia Geográfica Crítica.

O "Hack" do Google Maps





REFERÊNCIAS:

Google Maps Hacks (em inglês)

PARA IR ALÉM:

 Os territórios que o Google Maps esconde - Outras Palavras - Palestina, Caxemira e outros espaços que o poder global quer esconder são quase apagados, nos mapas da gigante da internet. Em seu lugar, um leve tracejado, sinal de que podem desaparecer. Há alternativa: o OpenStreetMap, plataforma livre

Mais materiais

- Boa explicação sobre:
 - Cartografia: *IBGE* | *Atlas Escolar* | *conceitos gerais* | *o que é cartografia?*
 - Astronomia: *IBGE* | *Atlas Escolar* | *a terra* | *nosso planeta no universo*

Geomorfologia

Camadas da Terra

• Núcleo: sólido - composto por ligas metálicas;

• Manto: pastoso - rochas derretidas;

• Crosta: oceânica e continental.



LITOSFERA: Camada sólida mais externa constituída por rochas e solo e que sofre forças internas do manto e núcleo.

Teoria da deriva continental

 Há 250 milhões de anos, os continentes estavam agrupados em um único (pangeia) - Alfred Wegener, 1915



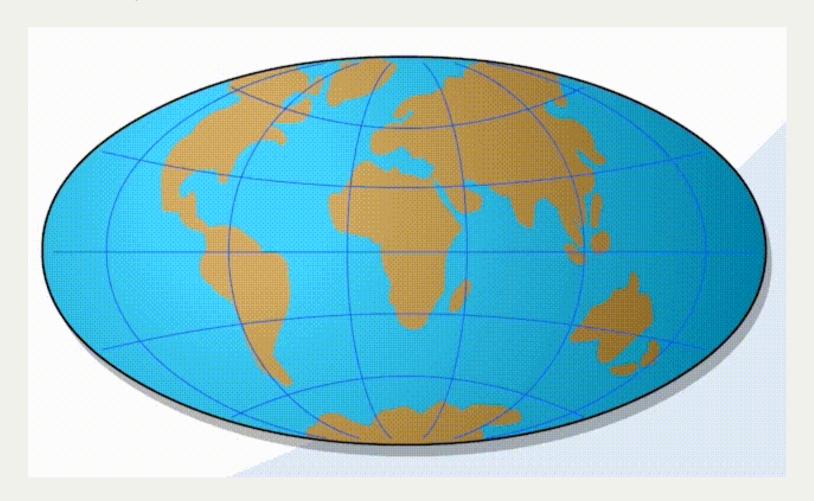
• Então, a pangeia começa a se fragmentar em **massas de terra** emersas.

REFERÊNCIAS:

• IBGE | Atlas Escolar | a terra | formação dos continentes

Evidências

- Linhas da costa Atlântica da América do Sul e da África que se encaixam;
- Fósseis encontrados nos dois continentes que viveram na mesma época;
- Formações rochosas coincidentes;



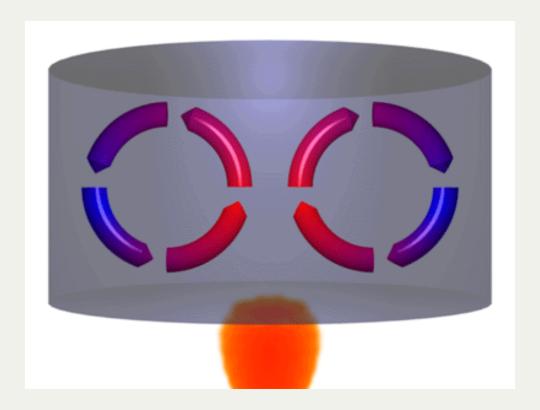


Mapa da Pangeia mostra onde ficariam os países no supercontinente

Speaker notes
PARA IR ALÉM:
• Este mapa mostra como a superfície do planeta mudou em 600 milhões de anos (1, 2 (inglês))

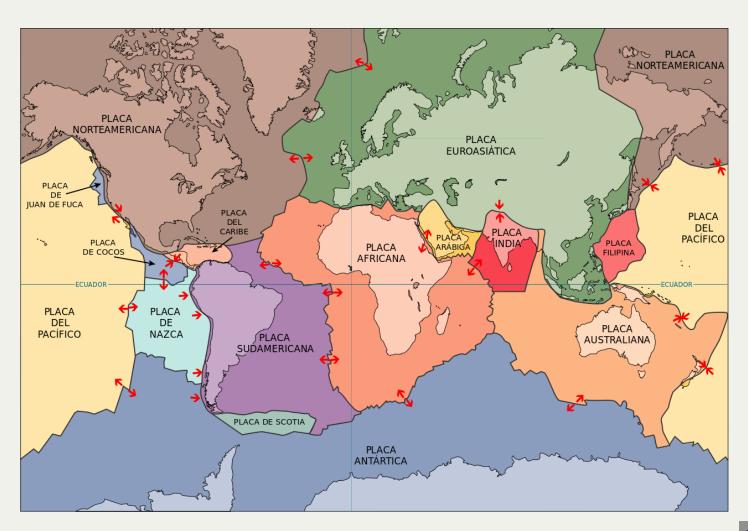
Tectônica de Placas

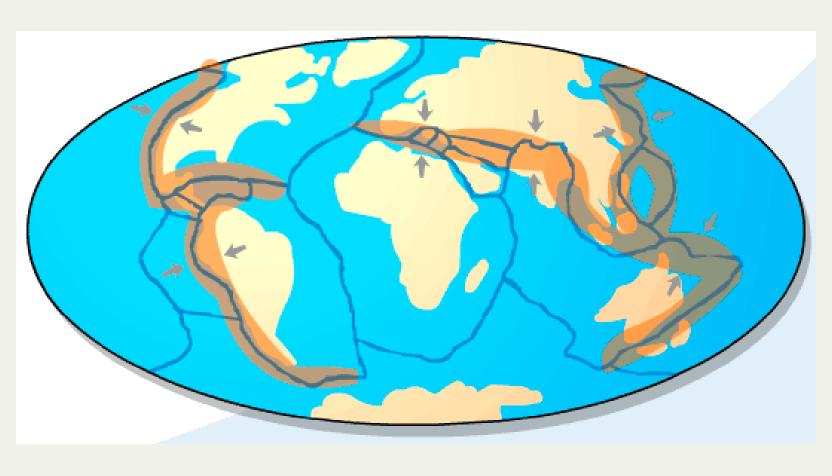
- A partir da **deriva continental**, a teoria da **tectônica de placas** se consolida nos anos 1960.
- A **crostra terrestre** é fragmentada em **placas tectônicas** que se movimentam devido a dinâmica interna da Terra (correntes de convecção).



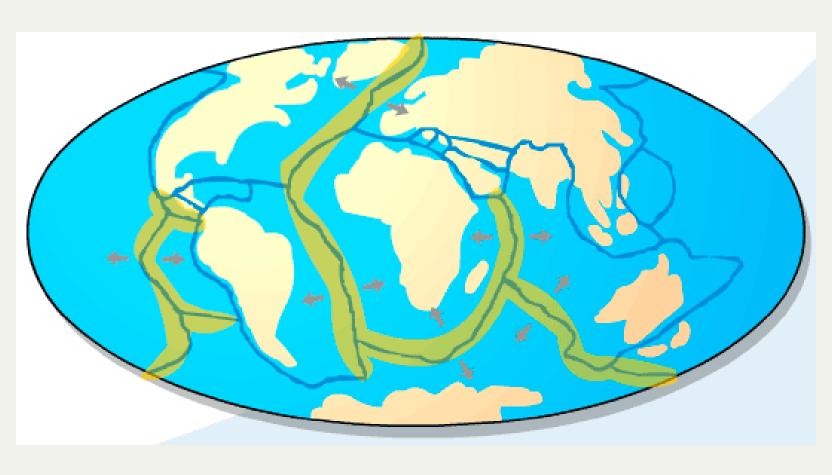
Limites entre as placas

• São áreas de instabilidade geológica. O deslocamento das placas provoca dobramentos, falhas, vulcanismo e terremotos.

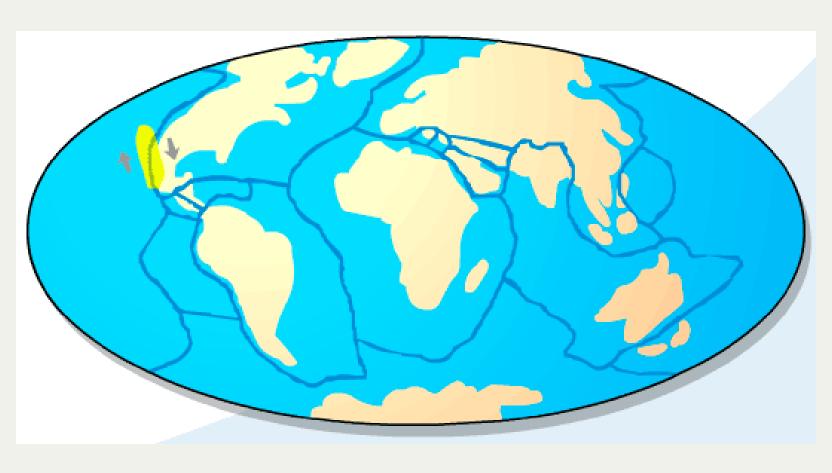




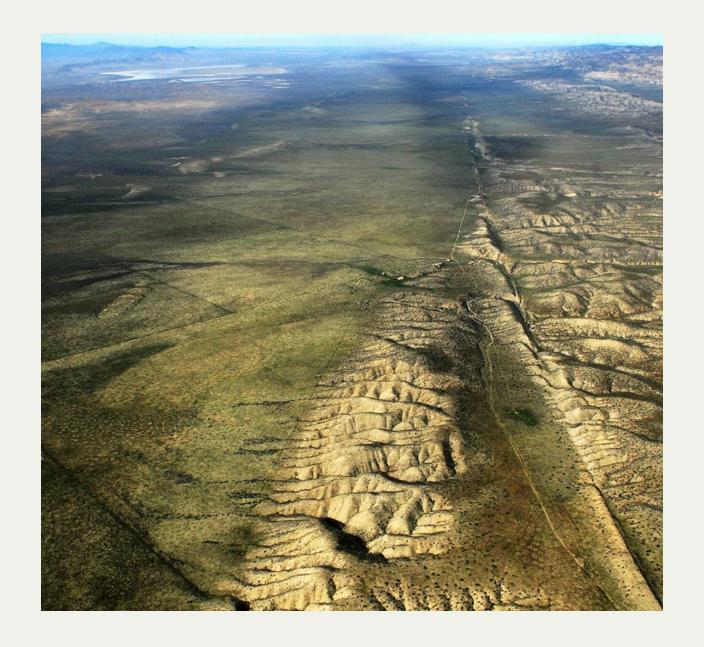
<u>Limites convergente</u>: colidem, gerando fossas ou dobramentos



<u>Limites Divergente</u>: se separam, trazendo magma



<u>Limites Transformantes</u>: deslizam, gerando falhas



Falha de San Andreas

Estrutura geológica da Terra

- É o conjunto de diferentes rochas de um lugar e os processos geológicos sofridos por elas.
- São as estruturas: Escudos (Escudo Brasileiro); Bacias sedimentares
 (Amazônica, do Paraná, do Pantanal e do Maranhão); Dobramentos (Cordilheira dos Andes).

- <u>Escudos</u>: primeiros núcleos de rochas que surgiram. São planaltos baixos ou depressões formados por rochas magmáticas e metamórficas.
- <u>Bacias sedimentares</u>: depressões preenchidas com sedimentos dos escudos. São a maior parte da superfície emersa da Terra. Aqui são encontrados combustíveis fósseis **carvão** e **petróleo**.
- <u>Dobramentos</u>: terrenos elevados produzidos pela tectônica de placas. Geralmente ficam na borda dos continentes.

Estrutura geológica no Brasil

- O Brasil está inserido na Plataforma Sul-Americana. Apresenta escudos cristalinos, bacias sedimentares e dobramentos antigos.
- Nossos recursos minerais estão diretamente relacionados com nossa geologia.
 - <u>Terrenos arqueozóicos</u>: Complexo Cristalino Brasileiro rochas magmáticas (granito) e metamórficas (gnaisse);
 - Terrenos proterozoicos: onde estão nossas riquezas minerais ferro
 (hematita), manganês (pirolusita), estanho (cassiterita), alumínio (bauxita),
 ouro, cobre, entre outros;

Tipos de rochas

- As **rochas** são compostas por grupos (diferentes ou não) de grãos de minerais agregados.
- Dividem-se pela sua origem em:
 - <u>Magmáticas</u>: magma solidificado. Ex.: granito, basalto;
 - <u>Sedimentares</u>: decomposição e deposição de sedimentos de outras rochas ou detritos orgânicos. Ex.: calcário, carvão, sal;
 - Metamórficas: alteração de outras rochas por meio de altas pressões e temperaturas. Ex.: mármore (vem do calcário), gnaisse (do granito);

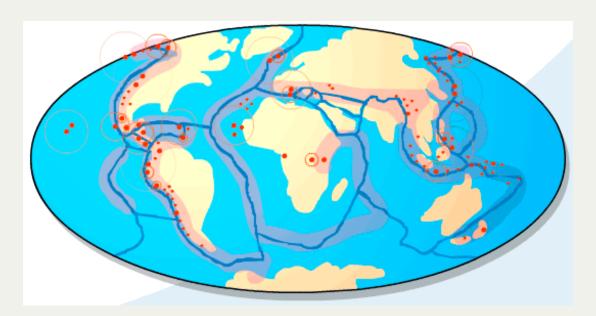
- <u>Magmáticas</u>: **plutônicas** (resfriamento lento do magma) ou **vulcânicas** (solidificação rápida da lava magma na superfície)
- <u>Sedimentares</u>: **detríticas** (outras rochas) ou **químicas** (orgânicas por acumulo ou inorgânicas por decomposição)

Agentes do relevo

• O relevo é fruto de duas forças opostas: endógena (interna) e exógena (externa).

Agentes endógenos (formadores do relevo)

- <u>Tecnonismo</u>: deslocam e deformas rochas, formando a crosta. Geram as **falhas** e montanhas;
- <u>Vulcanismo</u>: extravasamento do magma na superfície através das **fendas**, **fissuras** ou **corpos vulcânicos**;
- <u>Abalos sísmicos</u>: movimento da superfície terrestre por meio de vibrações que provocam **deslocamentos**, **falhamentos**, **terremoto** (terra), **maremoto** (mar);



- <u>Vulcanismo</u>: vulcões no planeta se concentram no **círculo de fogo do Pacífico** e **do Atlântico**
- Abalos sísmicos: suas causas são o tectonismo, vulcanismo e desmoronamentos internos.
 Ex.: falha de San Andreas (EUA)

Agentes exógenos (modeladores do relevo)

- Provocam o desgaste das rochas, transportando e depositando sedimentos (erosão).
 - <u>marítima</u>: linhas costeiras modeladas pelas águas do mar;
 - <u>glacial</u>: deslocamentos das geleiras;
 - <u>pluvial</u>: solos são desgastados e seu material carregado pelas águas da chuva;
 - <u>fluvial</u>: ação das águas dos rios, que transportam e acumulam material, formando **vales**, **cânions**, **planicies fluviais**, **deltas**;
 - <u>eólica</u>: mais atuânte em regiões desérticas e litorâneas e menos nas equatoriais. Vento "lixa" a rocha, acumulando e depositando em **dunas** e solos de Loess (muito finos e férteis);

Formas de relevo

- Montanhas: maioria ligadas a **processos endógenos** (internos);
- <u>Planaltos</u>: resultantes de processos erosivos prolongados;
- <u>Depressões</u>: abaixo do nível do mar (**absolutas**) ou dos terrenos ao redor (**relativas**);
- <u>Planicies</u>: grande extensão de terreno plano ou ondulado, pouco elevado acima do nível do mar;

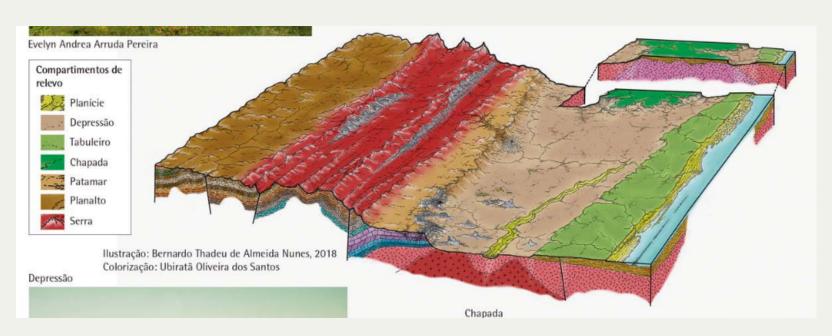
Formas de relevo no Brasil

- Por ser antigo, nosso relevo vem sofrendo açõa dos **agentes externos** (água e vento), e também não apresenta altas altitudes.
- Nas **regiões úmidas**, temos formas mais suaves e arredondas, modeladas pelas águas das chuvas, rios e cachoeiras. Ex.: serras do sudeste.
- As **regiões áridas** possuem formas mais abruptas, causadas pela desagregação das rochas e chuvas fortes e irregulares. Ex.: sertão nordestino.
- Os rios da grande rede hidrográfica brasileira são importantes agentes de erosão e sedimentação.

PARA IR ALÉM:

• Terra moldada por cheias e queimadas - Água e, em menor escala, fogo influenciam a distribuição e a diversidade de plantas no Pantanal

- Relevos predonimantes: planaltos, planícies e depressões relativas.
- Alguns específicos: serras (dobramentos, escarpas de planaltos); chapadas
 (planalto sedimentar, de topo plano e encontas escarpadas); inselbergs (saliências rochosas em regiões de clima mais árido); cuestas (um lado escarpado e outro com declive suave).



REFERÊNCIAS:

• IBGE | Relevo - Unidades de relevo







Ricardo Zig Koch/Agência Nacional de Águas





Evelyn Andrea Arruda Pereira



Patamar



André Souza Pelech



Evelyn Andrea Arruda Pereira



Therence Paoliello de Sarti

Chapada



Ricardo Zig Koch/Agência Nacional de Águas

Planicie



Rosangela Garrido Machado Botelho

Solos

- O solo é a camada mais superficial da crosta terrestre, e é resultado do intemperismo.
- Intemperismo consiste na alteração das rochas ao ter contao com os seguintes agentes: água, ar, mudança de temperatura e seres vivos.
 - Fatores: clima (variação sazonal da temperatura e distribuição das chuvas);
 relevo (infiltração e drenagem das águas pluviais); fauna e flora (matéria orgânica para reações químicas); rocha parental (sua resistência); tempo de exposição da rocha aos agentes.

- A **Pedogênese** (formação dos solos) ocorre quando modificações causadas pelo intemperismo tornam-se estruturais, com os minerais reorganizados. Depois a fauna e a flora **modificam e movimentam materiais**, mantendo o solo aerado e renovado.
- Os dois processos formam o **perfil do solo**, estruturado sobre a rocha matriz, formando o **manto de alteração**.

Speaker notes

PARA IR ALÉM:

• Serviço Geológico do Brasil | Os Solos

Solos brasileiros

- Clima predominantemente **tropical úmido** e a estabilidade estrutural (sem grandes alterações desde muito tempo) faz com que a formação da cobertura dos nossos solos sejam marcados principalmente pelo **fator climático**.
- O clima tropical também influencia a ação das chuvas no "envelhecimento" (acidificação) do solo.
- Latossolos são o tipo mais representativo. Possuem coloração avermelhada, acidez elevada e ricos em argilominerais, óxidos de ferro e alumínio.

Degradação

- A má utilização pode gerar a perda dos solos, que é recurso **não renovável**.
- Principais problemas: lixiviação (perda de sais minerais pela água das chuvas); laterização (lixiviação do solo em área chovosa e rica em ferro e alumínio, formando uma crosta); **esgotamento dos solos** (plantio inadequado torna estéreis áreas cultiváveis); salinização (alta evaporação em áreas irrigadas, acumulando sais no solo, tornando-a improdutiva); **erosão** (desgate e perda de detritos com a ação das chuvas e ventos);

- A **erosão** é o **principal problema ambiental** relacionados aos solos, podendo ser previnida com a proteção de cobertura vegetal.
 - Alta erosão dos solos causam: assoreamento (acumulo de sedimentos) de rios e nascentes, formação de voçorocas (grandes buracos de erosão),
 ravinas, e deslizamento de encostas.
- Algumas práticas de prevenção e até reversão dos processos de degradação são:
 rotação de culturas, terraceamento, curvas de nível e calagem.



Terraços agrícolas no Peru, criados pelo Império Inca

Desertificação

- Processo que vem tomando grandes proporções e que provoca impactos ambientais, sociais e econômicos.
- **Desertificação** é a degradação do solo nas regiões mais secas em decorrência das variações climáticas e atividades humanas. Agenda 21
 - Principais causas segundo as Nações Unidas: sobrepastoreio, salinização por irrigação e processos de uso intensivo sem manejo adequeado.

Speaker notes

- Impactos ambientais: destruição da fauna e da flora, redução dos recursos hídricos (assoreamento), perda química e física dos solos.
 - Gera perda na capacidade produtiva, provocando mudanças sociais como migrações (campo pra cidade por ex.).

PARA IR ALÉM:

• Brasil Escola | Desertificação

- Ações de degradação induzidas pelo homem, segundo a FAO:
 - das populações animais e vegetais (caça e extração de madeira); do solo (fisica erosão e compactação pela mecanização ou química salinização); das condições hidrológicas da superfícia (perda da cobertura vegetal); das condições geo-hidrológicas das águas subterrâneas (modificação nas condições de recarga); da infraestrutura econômica e qualidade de vida dos assentamentos humanos.

Referências

- O conteúdo desta aula foi baseado principalmente nas *apostilas do Me Salva!*, bem como outras referências citadas nos slides.
 - Geografia ENEM: Volume I, 1. Cartografia; Geografia ENEM: Volume II, 4.
 Geomorfologia
 - Também disponível no canal do telegram do Me Salva!

